



Projeto Educativo

ACADEMIA DE MÚSICA DE PAÇOS DE BRANDÃO

TRIÉNIO 2026/2027 A 2028/2029

DOCUMENTO ATUALIZADO EM JULHO DE 2026

ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação da Academia de Música de Paços de Brandão	3
Capítulo 1 Denominação e Sede	6
1.1 – Identificação e autorização de funcionamento	6
1.2 – Oferta educativa	6
1.3 – Instrumentos ministrados	7
1.4 – Regime de funcionamento	7
Capítulo 2 Caracterização Geral	8
2.1 – Caracterização do meio local circundante (local, social, económico, cultural e geográfico)	8
Caracterização geral do concelho de Santa Maria da Feira	8
Caracterização geral da freguesia de Paços de Brandão	9
Instituições culturais, recreativas e desportivas de Paços de Brandão	10
2.2 – História da Academia de Música de Paços de Brandão	10
2.3 – Infraestruturas/património/equipamento	13
2.4 – População escolar	15
2.4.1 – Corpo discente	15
O corpo discente entre 2020/2021 e 2022/2023	16
Alunos que ingressaram no Ensino Superior na área da Música em 2021, 2022 e 2023	17
2.4.2 – Corpo docente	18
2.4.3 – Pessoal não docente	19
2.5 – Estrutura organizacional e gestão pedagógica	19
Capítulo 3 Projeto de Intervenção	20
3.1 – Princípios, valores e atitudes	20
3.2 – Linhas de orientação/objetivos	21
3.3 – Atividades e ações desenvolvidas	22
3.4 – Metodologias / Estratégias de ação	25

Alunos	25
Professores	26
Interdisciplinaridade	26
Conteúdos e planos curriculares dos Cursos de Iniciação em Música, Curso Básico e Secundário de Música (articulado e supletivo) e Curso Básico de Teatro (articulado)	27
Parcerias	30
Gestão de património e logística	30
Encarregados de educação	31
Conduta	31
Prossecução dos estudos	31
Registos	31
Escola	32
Divulgação e promoção	32
Atividades	32
3.5 – Parcerias institucionais e estratégias de dinamização e de procura	34
Capítulo 4 Avaliação do Projeto (contínua/periódica/final)	37
Disposições Finais	38

Introdução

O Projeto Educativo reflete a identidade própria da escola, é o documento que consagra a orientação educativa da Academia de Música de Paços de Brandão (AMPB), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de gestão pedagógica para um horizonte de três anos letivos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, revogado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a 1.ª alteração pelo Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro e a 2.ª alteração pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

Apresentação da Academia de Música de Paços de Brandão

Somos uma escola que aposta na excelência da formação e na valorização contínua do ensino. Fruto de um esforço coletivo, sustentado pela qualidade das práticas pedagógicas e pelas constantes iniciativas de dinamização, divulgação e aproximação à comunidade escolar, afirmamo-nos como uma escola dinâmica, criativa e inovadora, onde a música é vivida com entusiasmo, num ambiente saudável e inspirador, refletindo-se em resultados muito positivos na formação dos nossos alunos.

Na base deste percurso de sucesso encontra-se um corpo docente altamente qualificado, apoiado por um Conselho Pedagógico competente, empreendedor e dedicado, que trabalha diariamente para elevar os padrões de qualidade, promover a excelência das aprendizagens e estimular o desenvolvimento artístico, pessoal e humano de cada aluno. É esta dedicação que sustenta a nossa missão: formar artistas (músicos e atores) e cidadãos preparados para os desafios do futuro, incentivando o talento, a criatividade e a ambição, e proporcionando a cada aluno oportunidades para construir um percurso de horizontes cada vez mais amplos.

A AMPB, reunindo sinergias entre docentes, discentes, funcionários e direção assume o seu lugar no panorama do ensino vocacional de música em Portugal. Para além da vantagem óbvia de possuímos infraestruturas privilegiadas, demonstramos também que há sinais de estarmos a construir uma “massa crítica” de excelência e desempenhar um trabalho de sucesso. Para além da oferta formativa, a AMPB realiza, anualmente,

atividades que potenciam o desenvolvimento técnico e artístico dos seus alunos, divulga o trabalho desenvolvido, “movimenta” alunos, professores e instrumentista a nível nacional e internacional, divulga e catapulta esta arte que é a música e, mais recentemente, o teatro. Os Cursos de Aperfeiçoamento Musical, que contaram já com a sua XXV edição, que se concretizou no ano letivo 2025/2026, são um exemplo deste tipo de atividades, através da realização de *Masterclasses* e *Workshops* em diversas áreas e em mais de uma dezena de Instrumentos e domínios, os alunos e toda a comunidade envolvente passaram a frequentar os espaços de Concerto com maior regularidade, o contacto com professores de grande nível artístico e pedagógico abriu-lhes novos horizontes e o sucesso escolar tornou-se uma evidência. O XIX Concurso Internacional *Paços’ Premium*, precursor na região aquando da sua criação, tem uma dimensão notável confirmada pelo excecional número de concorrentes provenientes de todos os pontos do país e estrangeiro. Ambicionamos reunir cada vez mais candidatos portugueses e de outros países, criando parcerias e sinergias internacionais com instituições, associações e fundações estrangeiras.

Critérios de elevada exigência e uma programação artística criativa e inovadora têm cativado um número sempre maior de espetadores ao nosso auditório. Esta é também a nossa função, a de promover, junto dos vários públicos, a fruição, a sensibilidade e o conhecimento do património musical da humanidade, não descurando o papel fundamental da música e do teatro na organização da personalidade do indivíduo e no desenvolvimento de todas as suas potencialidades, sobretudo do jovem formando.

De realçar é ainda o trabalho que a AMPB desenvolve nas sete escolas do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, com “A Música vai à Escola”, que, semanalmente, desperta sensibilidades e implementa a música no currículo dos estudantes do 4.º ano de escolaridade, com diversas apresentações no Auditório Dr. Arménio Carvalho e no respetivo agrupamento, nomeadamente com Orquestra de Cordas, Sopros ou Sinfónica ou outras formações instrumentais, mobilizando cerca de 200 crianças. Desde 2019/2020, estabelecemos uma parceria com a Escolaglobal, criando o Projeto “ComPaços@escolaglobal” integrado no projeto da referida escola e que permite a aprendizagem formal da música, lecionando cerca de 50 crianças desde o Pré-

escolar até ao 4.º ano de escolaridade. Mantemos as nossas parcerias com o Festival Internacional de Música de Paços de Brandão e com a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, designadamente na promoção dos jovens laureados do Concurso Internacional Paços' Premium. Estabelecemos uma nova parceria com a Orquestra Filarmónica Portuguesa, que proporcionou e continuará a proporcionar experiências muito enriquecedoras aos nossos estudantes. Durante dois meses, no período que antecede a Mostra de Instrumentos, Provas de Seleção e Admissão de novos alunos, realizam-se as Aulas Experimentais, onde, gratuitamente, as crianças podem ter o primeiro contacto com dois Instrumentos à sua escolha. Ainda para os mais novos, a “Música para Bebés” é o primeiro embrião do despertar para a música. A AMPB está igualmente próxima da comunidade, os nossos alunos estão muito ativos na comunidade local, nomeadamente nas Bandas, Tunas, Coros de Igreja, e marcamos presença institucionalmente, tal como no Mercado de Natal de Paços de Brandão, no Centro Social e demais instituições e atividades locais e regionais. A AMPB continua a fomentar a solidariedade e beneficência, através da sua presença nos momentos musicais nos hospitais e IPO - Porto (Instituto Português de Oncologia). Criámos proximidade com os alunos e com os seus encarregados de educação, proporcionando um ambiente familiar tal como se constata no Coro dos Amigos da Academia e no Ensemble de Guitarras para adultos.

Sabemos que temos em mãos um ousado empreendimento, exigente tanto pelo número de atividades envolvidas, como pelo seu grau de importância, como até pela logística, articulação e coordenação de recursos humanos e materiais que são necessários. Sentimo-nos, no entanto, compensados por percebermos que há uma nova dinâmica musical e um interesse crescente de alunos, pais, professores e toda a comunidade local, pelo prazer da música.

Estamos conscientes de que temos cumprido com a nossa missão de formadores e de agentes educativos, contribuindo para o bem-estar da nossa comunidade local e para uma vida mais feliz, completa e realizada dos nossos alunos.

Capítulo 1 | Denominação e Sede

1.1 – Identificação e autorização de funcionamento

A Academia de Música de Paços de Brandão, secção não autónoma da Tuna Musical Brandoense e Associação sem fins lucrativos, é um estabelecimento de ensino particular legalizado pelo despacho n.º 21294, de 22 de dezembro, de 1980, da Direção-Geral do Ensino Particular e Cooperativo. Dispõe de autorização de funcionamento n.º 2007, nos termos do n.º 5, do artigo, 28º, do Decreto-Lei n.º 553/80 de 21 de novembro, e do despacho n.º 45/SERE/89, de 27 de junho. É uma escola onde são seguidas as orientações e os planos oficiais de estudos dos Cursos de Ensino Artístico Especializado da Música e do Teatro.

1.2 – Oferta educativa

A oferta educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, seguindo o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, com a sua primeira alteração pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 29/2025/1 de 7 de fevereiro, que regulamenta as ofertas educativas do Ensino Básico, incluindo os Cursos Artísticos Especializados da Dança, Música, Canto Gregoriano e Teatro e pela a Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto, parcialmente revogada pela Portaria n.º 86/2025/1, de 6 de março, que regulamenta as ofertas educativas do Ensino Secundário, incluindo os Cursos Artísticos Especializados de Dança, Música, Canto e Canto Gregoriano, estrutura-se da seguinte forma:

- Pré-Iniciação

Duração: Variável, a começar a partir dos 30 meses de idade até aos 5 anos – Ensino Pré-escolar do ensino geral

- Curso de Iniciação em Música

Duração: 4 anos, a começar a partir do 1.º ano de escolaridade – 1.º ciclo do Ensino Básico do ensino geral

- **Curso Básico de Música** - regime articulado

Duração: 5 anos, a começar no 5.º ano e a terminar no 9.º ano de escolaridade – 2.º ciclo e 3.º ciclo do Ensino Básico do ensino geral

- **Curso Básico de Teatro** - regime articulado

Duração: 5 anos, a começar no 5.º ano e a terminar no 9.º ano de escolaridade – 2.º ciclo e 3.º ciclo do Ensino Básico do ensino geral

- **Curso Secundário de Música Variante Instrumento/Formação Musical/Composição e**

Curso Secundário de Canto - regime articulado ou supletivo

Duração: 3 anos, a começar no 10.º ano de escolaridade e a terminar no 12.º ano de escolaridade – Ensino Secundário do ensino geral

1.3 – Instrumentos autorizados / ministrados

M01 – Acordeão	M13 – Harpa	M21 – Trompete
M02 – Canto, Educação Vocal, Técnica Vocal e Reportório	M14 – Oboé	M22 – Tuba
M04 – Clarinete	M16 – Percussão	M23 – Violeta / Viola d’arco
M06 – Contrabaixo	M17 – Piano / Instrumento de Tecla	M24 – Violino
M08 – Fagote	M18 – Saxofone	M25 – Violoncelo
M09 – Flauta Transversal	M19 – Trombone	
M11 – Guitarra / Viola Dedilhada	M20 – Trompa	

1.4 – Regime de funcionamento

A AMPB funciona de segunda a sexta-feira em regime diurno, das 9h às 21h e ao sábado das 9h às 14h.

Capítulo 2 | Caracterização Geral

2.1 – Caracterização do meio local circundante (local, social, económico, cultural e geográfico)

A Academia de Música de Paços de Brandão situa-se na freguesia de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira. A história de Paços de Brandão remonta a 1095, data em que foi doada pelo conde D. Henrique ao cavaleiro normando, Fernand Blandon, como recompensa pelos serviços prestados na reconquista de território ao Islão. Esta pequena aldeia era denominada, na altura, *Villa Palatiolo* (Paçô).

Caracterização geral do concelho de Santa Maria da Feira

O concelho de Santa Maria da Feira pertence ao distrito de Aveiro. Atualmente, encontra-se administrativamente dividido em 28 freguesias (incluindo freguesias autónomas e uniões de freguesias). De acordo com os Censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE), a população residente no concelho é de 136 674 habitantes.

A estrutura económica assenta, sobretudo, na indústria, com um volume de exportações significativo, face ao total nacional de exportações, rondando os 10%. As áreas de maior relevo ao nível da indústria são as da cortiça, metalomecânica, calçado, papel, laticínios e pedreira de granito. Para além da indústria, a agricultura tem também importância no concelho, nomeadamente na criação de bovino e ao nível da produção de cereais, fruta e vinho.



Caracterização geral da freguesia de Paços de Brandão

Segundo dados dos Censos de 2021, e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a freguesia de Paços de Brandão possui 4771 habitantes e abrange uma área de 3,5 Km², com uma densidade populacional de 1363 habitantes, por Km².

Ao nível da indústria, Paços de Brandão é referência nas áreas do papel, cortiça, e materiais de construção, tais como ferragens. Devido à relevância da indústria de papel no concelho de Santa Maria da Feira, na freguesia de Paços de Brandão, concelhos e freguesias vizinhas, em 2001, foi inaugurado, em Paços de Brandão, o Museu do Papel, primeiro espaço museológico dedicado à História do Papel em Portugal.

Instituições/Associações culturais, desportivas e recreativas de Paços de Brandão

- Clube Desportivo de Paços de Brandão;
- GRIB – Grupo Recreativo Independente Brandoense;
- Clube de Ténis de Paços de Brandão;
- Refood;
- Grupo de Cicloturismo Brandoense;
- Associação Académica do ISPAB;
- BTT – Bicicletas Todo o Terreno;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Conferência de S. Vicente de Paulo;
- CiRAC – Círculo de Arte e Recreio;
- Grupo Etnográfico “Como se Canta e Dança em Paços de Brandão”;
- Associação Cultural do Carnaval;
- Academia de Música de Paços de Brandão;
- DAO Associação Cultural e Desportiva;
- FEDESPAB – Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão;
- Museu do Papel Terras de Santa Maria.

2.2 – História da Academia de Música de Paços de Brandão

À presente data, a Academia de Música de Paços de Brandão apresenta já um longo historial de crescimento e enriquecimento. As suas remotas origens levam-nos até 1870, data da fundação da Tuna. Vivia-se então um tempo de monarquia, tendo D. Carlos sucedido a D. Luís. Nessa época, a Tuna era já conhecida por “Estudantina”.

O entusiasmo cresceu de tal forma que outras Tunas surgiram ao longo do tempo, uma só Tuna era considerada insuficiente mesmo em Paços de Brandão. Em meados de 1908, outra Tuna foi fundada com a denominação de “Tuna Nova” ou “Nova Tuna” em contraposição à “Tuna Velha” (1870).

As duas Tunas de Paços de Brandão progrediram, melhoraram em qualidade de execução e foram, na época, um grande polo dinamizador da vida cultural da região. Proporcionaram o desenvolvimento do gosto por ouvir e fazer música. Tornaram-se, as-

sim, famosas até aos primeiros anos da década de 1930, altura em que a diversificação de interesses e oferta de outras diversões levaram à decadência de ambas.

Numa tentativa de sobrevivência, uniram-se numa só Tuna em 1937. Durante bons anos, ainda se verificou uma certa renovação de entusiasmo, mas, lentamente, com o desaparecimento dos mais idosos, a decadência alastrava-se.

Em 1970, com a comemoração do centenário da “Estudantina” gerou-se um movimento para a sua renovação. Foi reorganizada a Tuna, com aliciamento de novos entusiastas a juntar-se aos antigos. Porém, cedo se verificou que o velho sistema não resultava e daí nasceu a necessidade de criar uma Escola de Música. Foi a 15 de maio de 1976, que foi assinada a escritura de Associação Cultural. Este primeiro passo, depois seguido da Comissão Reorganizadora Executiva da Tuna Musical Brandoense, assegurou o funcionamento da recém-criada Escola de Música; desta irá nascer a Academia de Música. Tal só foi possível após a criação de uma Associação Musical, a aprovação de estatutos, a oficialização e o reconhecimento da instituição com o estatuto de utilidade pública. Foi então reorganizada a Tuna Musical Brandoense e criada a Escola de Música. Deste modo, estava assegurada a formação dos músicos necessários à sua continuidade e respetivas atuações.

Em setembro de 1978, a Comissão Reorganizadora encetou negociações para a compra da Casa do Matoso, para aí instalar a Tuna Musical Brandoense e a sua escola. Esta aquisição veio a concretizar-se em outubro de 1978, com a generosa contribuição dos brandoenses. A aquisição de instalações próprias, bem como a oficialização da Academia de Música pela Inspeção-Geral do Ensino Particular do Ministério da Educação, em 1980, foram o culminar de todo o esforço desenvolvido até então, representando um marco na história da Academia de Música de Paços de Brandão.

Nos primeiros anos da Tuna, até ao ano letivo de 1980/1981, o ensino era totalmente gratuito, beneficiando todos aqueles que, indiscriminadamente, se interessavam pela música.

Em 1983, foi conquistada outra anciã aspiração da Academia de Música - a Tuna Musical Brandoense/Academia de Música de Paços de Brandão foi considerada Instituição de Utilidade Pública, com diploma datado de 28 de março.

A instituição cresceu e a construção de uma sede apropriada para a academia, não só para as aulas, mas também para manifestações artísticas, musicais e outras, tornou-se numa necessidade urgente. A Tuna/Academia fez questão de que as suas futuras instalações fossem património de todos e não exclusivamente suas. Disponibilizou-se a estar aberta a toda e qualquer organização cultural, atual ou futura, que necessitasse das instalações para atividades de índole cultural. O novo edifício da Academia de Música de Paços de Brandão, cuja construção teve início em dezembro de 1989, veio substituir as instalações anteriores, um antigo solar no lugar do Matoso com condições exíguas e precárias. As instalações definitivas da Academia de Música de Paços de Brandão ficaram assim concluídas em 1991, tendo sido inauguradas, nesse mesmo ano, pelo então Primeiro-Ministro Professor Doutor Cavaco Silva.

Nas novas instalações, manteve-se o primado do ensino musical, mas ao *ballet* veio também a ser dada uma atenção privilegiada, e atribuído um salão com todas as infraestruturas necessárias para o efeito. Os dois restantes pisos foram designados ao ensino de “*todos os instrumentos de corda e de sopro*”, sendo ponderada a possibilidade de retomar o ensino de línguas.

Na altura, eram 386 os alunos desta academia (com 26 professores), dispersos pelos cursos de canto, piano, violino, violoncelo, viola d’arco, flauta, trompete e trombone, entre outros. Existiam, ainda, na academia diversas classes de conjunto, orquestras de câmara, sopros e cordas. Era, então, objetivo da Tuna Musical Brandoense/Academia de Música de Paços de Brandão incutir na população em geral, principalmente junto das camadas mais jovens, a necessidade do envolvimento na música, promovendo para o efeito a criação de coros infantis com frequência gratuita para as crianças do concelho de Santa Maria da Feira.

Entretanto, um jovem violinista, ex-aluno da academia, realizou formação em Método Suzuki, nos Estados Unidos da América, e encontrou, nesta Academia de Música, imediata adesão ao projeto de introduzir, em Portugal, esta forma inovadora de iniciar as crianças nos prazeres de fazer música conduzindo-as ao profissionalismo mais exigente, marcando um ponto de viragem no ensino do violino nesta Instituição. A participação e vivência rica da música foram estimuladas desde a origem. Já nessa altura,

alguns alunos foram premiados em diversos momentos, nomeadamente no Concurso Juventude Musical, em Lisboa, foram alcançados dois primeiros prémios em violino e flauta transversal e um segundo prémio também em violino.

A 17 de dezembro de 2005, realizou-se um Concerto comemorativo dos 25 anos dos cursos oficiais no renovado auditório com capacidade para 270 lugares sentados. Esta comemoração serviu também para homenagear o Dr. Arménio Dias Carvalho, personalidade que se manteve na coordenação do executivo durante vários mandatos, tendo o auditório assumido o seu nome. Este Concerto constituiu também um momento de agradecimento a todos os refundadores da Tuna Musical Brandoense pelo trabalho desenvolvido em prol da mesma. No ano letivo 2018/2019, comemorou-se o 25.º aniversário da implementação do Método Suzuki em Portugal que teve, como referido anteriormente, a sua génese na AMPB. Em 2020, estavam previstas as comemorações dos 150 anos da Tuna Musical Brandoense, todavia, devido à pandemia pela Covid-19, foram adiados para 2022, com a designação de 150+2; estas comemorações envolveram toda a comunidade educativa e parceiros em memoráveis concertos e atividades didáticas.

2.3 – Infraestruturas/património/equipamento

A Academia de Música de Paços de Brandão dispõe de um edifício com sede própria com uma área bruta de 4500 m², distribuída pela cave, rés-do-chão, 1.º e 2.º andares. As instalações estão aprovadas com plano de emergência e de segurança. Em 2022, foi inaugurado um segundo edifício dedicado, exclusivamente, à percussão com 200 m². Uma das grandes mais-valias da AMPB é o facto de possuir infraestruturas privilegiadas. Trata-se de dois edifícios modernos de qualidade, com múltiplas valências, e de grandes dimensões; elencando no edifício principal:

- 17 salas de aula isoladas acusticamente e de dimensões variadas em função da tipologia de aulas;
- Grande Auditório, com capacidade para 270 lugares e com 4 camarins;
- Pequeno Auditório (Salão da Tuna), utilizado para Audições e Concertos de dimensão média;
- Sala para pequenas Audições de Classe (sala 11);

- Atelier - Grande Sala para Classes de Conjunto e para Convívio (realização de lanches, magustos, Dia Mundial da Criança, etc.) para alunos e restante comunidade educativa;
- Salão de *Ballet*, com os respetivos balneários;
- 12 salas de estudo;
- Sala de Professores;
- Biblioteca/Mediateca;
- Gabinete da Direção Pedagógica;
- Sala da Direção;
- Secretaria;
- Foyer e sala de estar/espera para os encarregados de educação e seus filhos, apetrechado com sofás e mesas;
- Grande pátio interior, espaço destinado ao lazer e atividades ao ar livre;
- Ginásio;
- Hall de receção/entrada;
- Bar;
- Bengaleiro.

No novo edifício dedicado à percussão:

- Grande sala dedicada a aulas e Audições;
- Três salas de menores dimensões para aulas e/ou estudo.

A academia tem, também, protocolo com o Instituto de línguas *Lancaster*, sendo lecionadas línguas estrangeiras nas suas instalações.

Relativamente a Instrumentos Musicais, a AMPB dispõe de violinos, violas d'arco, violoncelos, contrabaixos, guitarras, flautas transversais, clarinetes, oboés, fagotes, saxofones, trompas, trompetes, trombones, bombardino, acordeão, set completo com todos os Instrumentos de percussão e multipercussão, assim como pianos em quase todas as salas de aula e estudo. Dispõe ainda de material audiovisual, computadores e demais material para o ensino da música e do teatro.

2.4 – População escolar

2.4.1 – Corpo discente

A escola tem, atualmente (2026/2027), 387 alunos na Pré-Iniciação, Iniciação em Música, Ensino Básico e Secundário da Música, e no Curso Básico de Teatro. De acordo com a legislação para o Ensino Artístico Especializado da Música em vigor, os alunos que frequentam a AMPB podem optar entre dois regimes de frequência: o articulado e o supletivo, durante os seus Cursos Básico e Secundário. A academia dispõe da oferta de regime articulado no Ensino Básico em Música e Teatro, e dispõe do regime articulado e supletivo no Ensino Secundário de Música.

Número de alunos matriculados em Música e Teatro em 2026/2027

Cursos	Pré-Iniciação	Iniciação	Básico	Secundário
N.º Alunos Música	26	89	228	25
N.º Alunos Teatro	-	-	19	-
Total	387			

Número de alunos matriculados por Instrumento na Pré-Iniciação, Iniciação em Música, Ensino Básico e Secundário da Música em 2026/2027

Instrumentos	2026/2027
Canto	6
Clarinete	12
Contrabaixo	4
Fagote	3
Flauta Transversal	34
Guitarra	38
Oboé	12

Piano	61
Percussão	42
Saxofone	15
Trombone	17
Trompa	10
Trompete	18
Tuba	2
Viola d'Arco	5
Violino	72
Violoncelo	17
Total	368

O corpo discente entre 2023/2024 e 2025/2026

Número de alunos matriculados

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Pré-Iniciação e Iniciação em Música	85	82	93
Ensino Básico – Música	227	220	214
Ensino Básico – Teatro		12	23
Ensino Secundário	19	18	24
Total	331	332	354

Número de alunos matriculados por Instrumento na Pré-Iniciação, Iniciação em Música, Ensino Básico e Secundário da Música

Música	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Instrumentos			
Acordeão	3	2	-
Canto	-	5	4
Clarinete	11	10	10
Contrabaixo	6	5	4
Fagote	3	3	3
Flauta Transversal	31	30	30
Guitarra	35	33	39
Oboé	12	10	11
Piano	66	54	55
Percussão	33	36	40
Saxofone	16	16	15
Trombone	10	13	14
Trompa	8	8	9
Trompete	17	15	16
Tuba	3	3	3
Viola d'Arco	4	5	5
Violino	60	59	59
Violoncelo	13	13	14
Teatro			
	-	12	23
Total	331	332	354

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na área da música em 2024, 2025 e 2026

Em 2024, 2025 e 2026, os alunos finalistas do 8.º grau realizaram provas de acesso (pré-requisitos e/ou concurso local de acesso) e ingressaram nos seguintes cursos e respetivas Instituições de Ensino Superior:

- Licenciatura em Violino: *Codarts University of the Arts* (Roterdão – Países Baixos), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Politécnico do Porto; Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco.
- Licenciatura em Piano: Universidade de Aveiro;
- Licenciatura em Oboé: Universidade de Aveiro e Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco.

Após a conclusão da Licenciatura, os nossos ex-alunos, que concluíram a sua formação nos últimos seis anos na AMPB, realizaram ou ainda se encontram em fase de conclusão de Mestrados em Ensino de Música e em Música (Performance) em Portugal, nas principais Universidades e Escolas Superiores e no estrangeiro, nomeadamente na *Codarts University of the Arts* (Roterdão – Países Baixos), *Guildhall School of Music & Drama* (Londres), *Koninklijk Conservatorium* em Antuérpia (Bélgica), Conservatório de Amesterdão (Países Baixos), *Musik-Akademie der Stadt Basel*, *Hochschule für Musik* (Suíça), *Hochschule für Musik und Theater Hamburg*, entre outros.

De salientar que os alunos do Ensino Secundário que frequentaram o regime supletivo, embora não tenham prosseguido os seus estudos em música, foram estudantes com excelentes resultados nas duas áreas e ingressaram nas primeiras opções dos cursos pretendidos e, por isso, hoje frequentam ou estão em fase de conclusão de Licenciaturas e Mestrados em Medicina e Medicina Dentária, Engenharia de Gestão Industrial, Engenharia Informática, Física e Eletrotécnica, Psicologia, Direito, Línguas e Relações Empresariais, entre outros.

2.4.2 – Corpo docente

A AMPB integra um corpo docente constituído por 47 professores. O currículo e respetivas habilitações, especialidade e o perfil para o tipo de ensino da AMPB são os critérios fundamentais na contratação do corpo docente. Uma das dificuldades do Ensino Particular e Cooperativo é o facto de se verificar que um grande número de professores leciona simultaneamente em várias escolas, em regime de acumulação. A orientação da AMPB vai no sentido da estabilização do corpo docente, atribuindo sempre que

possível, horários completos, com vista à redução do número de professores. Acreditamos que, desta forma, haverá um maior envolvimento da classe docente no projeto da escola. A AMPB, sempre que possível, promove também a conciliação das atividades letivas com atividades artísticas do corpo docente no exterior, estando certos de que a consolidação da carreira artística promove um ensino de maior qualidade, qualifica o corpo docente e projeta a instituição.

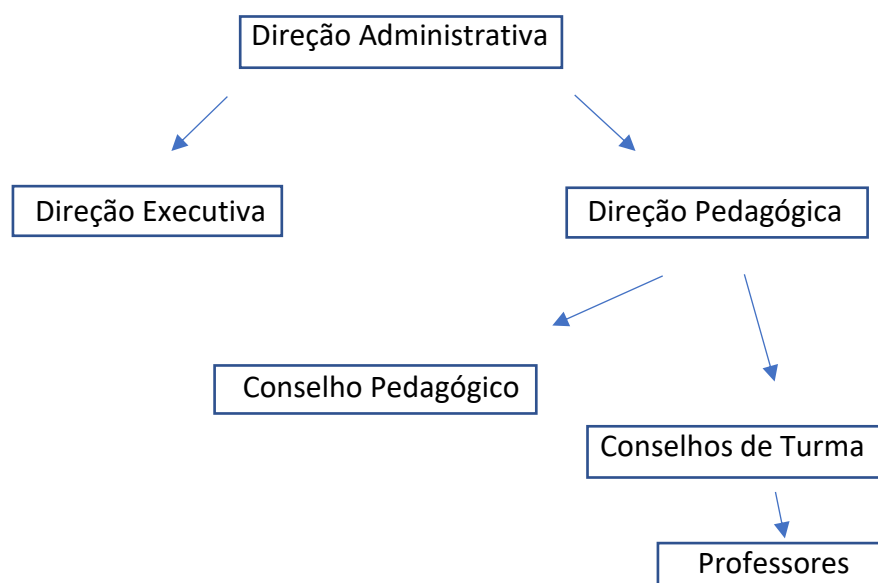
2.4.3 – Pessoal não docente

O pessoal não docente é composto por uma Diretora Executiva, uma Técnica Administrativa, uma Designer Interna e um Assistente Operacional.

2.5 – Estrutura organizacional e gestão pedagógica

Esta instituição escolar dispõe de:

- Direção Administrativa;
- Direção Executiva;
- Direção Pedagógica;
- Conselho Pedagógico;
- Coordenadores dos Departamentos Curriculares;
- Conselhos de Turma.



A **Direção Pedagógica** da Academia de Música de Paços de Brandão é colegial, constituída por dois elementos e nomeada para a respetiva função pela Direção Administrativa. A Academia de Música de Paços de Brandão desenvolve os seus projetos pedagógicos partindo das diretivas da Direção Pedagógica, com a supervisão e anuência da **Direção Administrativa**, eleita a cada dois anos (constituída por cinco elementos, sendo um presidente, um tesoureiro e os restantes vogais), e em articulação com a **Direção Executiva**, nomeada pela Direção Administrativa (constituída por um elemento), e com todos os seus grupos de trabalho e intervenção.

O **Conselho Pedagógico**, enquanto órgão de coordenação e orientação educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, é constituído pela Direção Pedagógica e Coordenadores de cada um dos departamentos curriculares das diversas áreas de ensino ministradas neste estabelecimento de ensino, sendo eles:

- Departamento Curricular de Ciências Musicais;
- Departamento Curricular de Classes em Conjunto (Música e Teatro);
- Departamento de Cordas (Dedilhadas e Friccionadas);
- Departamento de Formação Musical;
- Departamento de Sopros;
- Departamento de Teclas, Canto e Percussão.

Os **Coordenadores** são nomeados, anualmente (por ano letivo), pela Direção Pedagógica. Os **Conselhos de Turma** são constituídos pelos respetivos docentes dos alunos que constituem cada grau de Formação Musical.

Capítulo 3 | Projeto de Intervenção

3.1 – Princípios, valores e atitudes

A Academia de Música de Paços de Brandão pretende que os seus alunos alcancem os mais elevados patamares de qualidade técnicos e artísticos a nível musical, desenvolvendo, para isso, um ensino de qualidade e exigente ao nível da avaliação. Porém, os seus objetivos ultrapassam a performance ou criação. Enquanto instituição de Ensino

Artístico Especializado da Música e do Teatro, enumeram-se os seguintes princípios, valores e atitudes:

- Aquisição de competências técnicas musicais, para a execução instrumental e composição/criação no domínio da música;
- Aquisição de competências técnicas teatrais, para a representação e participação em produções no domínio do teatro;
- Promoção do rigor, organização, disciplina e resiliência no estudo e performance musical e teatral, na procura da perfeição;
- Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, fomentando também a consciencialização, determinação, autoconfiança e ambição da superação das limitações individuais;
- Incentivo à criatividade individual e coletiva;
- Desenvolvimento de capacidades de partilha e cooperação em grupo;
- Promoção da pesquisa, investigação e inovação;
- Fomentar o respeito de defesa da cultura, designadamente da música e das artes da representação enquanto arte;
- Contribuição para uma formação eclética, permitindo a participação ativa e colaborativa na sociedade, nas relações humanas, sobretudo através do desenvolvimento do sentido crítico, estético e sensibilidade musical.

3.2 - Linhas de orientação/objetivos

A Academia de Música de Paços de Brandão estabelece três linhas orientadoras para o desenvolvimento da sua atividade que pressupõem respetivas estratégias de atuação; entre as linhas orientadoras enumeram-se:

- A formação de excelência orientada por profissionais qualificados – os alunos, independentemente dos seus objetivos a longo prazo, deverão receber uma formação de qualidade que lhes permita, em caso de conclusão dos estudos, aceder ao ensino superior e realizar atividades em função do seu nível de qualificação; em qualquer nível de ensino esta formação deverá ser global e o mais rigorosa possível, quer a nível de execução

instrumental individual e coletiva nos diversos períodos da história da música, estilos e géneros, quer a nível teórico ou teórico-prático;

- Promoção e prática da interdisciplinaridade – a aprendizagem estanque e compartimentada não contribui para a evolução e sucesso do aluno, a AMPB pretende contribuir para a formação eclética do aluno, assim sendo aposta na aquisição de conhecimentos, transferência e aplicação nas diferentes vertentes e contextos da sua aprendizagem;
- Interação e sinergia entre a escola e a comunidade local (associações culturais, educativas e de solidariedade social) em iniciativas de índole educativa, musical, teatral, cultural e social; a nível nacional e internacional através de parcerias e protocolos, atividades de âmbito nacional e internacional dando a conhecer o projeto e ação da escola, com enfoque no aluno e na respetiva formação.

3.3 – Atividades e ações desenvolvidas

É um grande desafio manter o crescente dinamismo que se tem desenvolvido na instituição, no entanto, o objetivo é consolidar e inovar as iniciativas criadas, desenvolvendo simultaneamente novos projetos. A elaboração anual de um plano de atividades e atividades extracurriculares de acordo com as idades e graus compreendidos no universo de alunos, visando a realização de atividades ao longo de todo o ano letivo e evitando a concentração de todos os eventos em períodos sobrecarregados, têm-se revelado essenciais, proporcionando a aquisição de conhecimentos e o contacto com novas experiências.

Inicialmente, será importante reiterar a necessidade da continuidade de projetos iniciados no passado, que se enumeram de seguida.

Os **Cursos de Aperfeiçoamento Musical**, que contemplam as *Masterclasses* e *Workshops* (XV edição) têm-se revelado fundamentais para os nossos alunos, proporcionando-lhes o contacto e partilha de experiências com outros professores e instrumentistas. O facto de as *Masterclasses* serem abertas a alunos externos permite a conquista de novos pontos de referência para todos os participantes, ouvintes e mesmo encarregados de educação. Os *Workshops* em vertentes diversificadas, mas sempre em sinergia com a arte, direcionados para alunos, professores e encarregados de educação,

permitem desenvolver novos horizontes e enriquecer conhecimentos, melhorar técnica e musicalmente, com professores reconhecidos no panorama musical. Paralelamente às *Masterclasses*, realizam-se vários concertos pelos professores orientadores e outros pelos alunos, constituindo mais uma iniciativa que mantém o dinamismo e entusiasmo durante este período.

A criação do Concurso *Paços' Premium* na AMPB, no ano letivo de 2006/2007, foi o culminar de um projeto educativo sustentado num grande empenho de toda a comunidade escolar. Tratou-se de um concurso inovador/precursor nesta região, que conquistou, de imediato, uma dimensão notável confirmada pelo excecional número de concorrentes. O inequívoco sucesso alcançado expressou-se também no número de alunos da AMPB premiados nas várias modalidades. Dez anos depois, no ano letivo 2016/2017, alargou-se o Concurso para o âmbito internacional, alterando a sua designação para **Concurso Internacional Paços' Premium** apostando no estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, membros do júri reputados a nível nacional e internacional, proporcionando novas experiências e pontos de referência para os concorrentes, projetando e catapultando o desempenho da instituição. O número de candidatos, oriundos de escolas de nível básico, secundário e superior de todo o país e estrangeiro oriundos da China, Inglaterra, Itália, Espanha, Alemanha, entre outros, ascende a cerca de 200 candidatos.

A **interação com o exterior** explora vários focos de interesse: educacional (ensinando nas escolas de 1.º ciclo, através de aulas individuais e coletivas no Projeto ComPaços@escolaglobal e da “Música vai à Escola” no Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão), social (apresentação em hospitais, lares de idosos, igrejas) e profissional (apresentação em escolas e infantários, para captação de alunos e realização de Concertos em locais de referência). A academia tem explorado esta vertente de uma forma equilibrada e consistente, conforme as propostas que são apresentadas pelo exterior e aquelas que são propostas pelo corpo docente.

O **envolvimento da comunidade escolar** é igualmente importante na promoção de um ambiente salutar e de sentimento de familiaridade e bem-estar.

Os benefícios da **audição da música desde tenra idade** estão comprovados, assim, têm sido proporcionadas experiências para os mais novos através da “Música para Bebés” e Contos infantis musicados.

O **cruzamento entre a música e as diferentes artes** continua a ser explorado, quer nas artes plásticas e dança, quer com as artes da representação como o teatro e o cinema, são exemplo os teatros musicais e a participação numa curta-metragem.

As **Audições de intercâmbio** com outras instituições continuam a ser importantes na partilha de experiências, motivação para os alunos e representatividade para a academia.

Têm sido realizadas **visitas de estudo** à Casa da Música, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, Fábrica de Guitarras, extinto estúdio de gravação Numérica, Atelier de António e Joaquim Capela, entre outros. Propõe-se manter este tipo de iniciativa proporcionando visitas de estudo diversificadas, assim como as oportunidades de assistirem a Musicais e Ópera.

Têm sido proporcionadas **ações de formação e workshops** para os professores e toda a comunidade escolar, fomentando a formação contínua, uma constante atualização técnico/pedagógica e o investimento sério e sustentado em novas estratégias que visem promover a excelência no ensino e o constante debate e partilha entre docentes.

Em 2022, realizaram-se as comemorações dos **150+2 anos da Tuna Musical Brandoense** (150+2 porque em 2020, ano da pandemia por Covid-19, não foi possível concretizar esta iniciativa). Contemplou Concertos por professores, músicos convidados, Jazz, Gospel, Tunas do concelho de Santa Maria da Feira, Missa Comemorativa e um Grande Concerto Final com coro, orquestra, atuais e antigos alunos, fundadores e sócios.

A abertura do **Curso Básico de Teatro** em 2024/2025 foi mais um objetivo alcançado, que teve o seu “embrião” na Oficina de Teatro realizada em 2022/2023.

A **mobilidade de alunos**, no âmbito do Projeto ERASMUS+, representou um passo significativo no processo de internacionalização, contribuindo para o enriquecimento pessoal e académico dos participantes e para o contacto com novas culturas, experiências e formas de aprendizagem.

A participação em **projetos de grande envergadura e em parceria com instituições de referência**, com apresentações em grandes salas de espetáculo, contribuem de forma indelével para o percurso e motivação dos alunos, foram exemplos a participação na 2.ª Sinfonia de Mahler ou Carmina Burana de Carl Orff, com a Orquestra Filarmónica Portuguesa, ou os Concertos integrados no Festival Internacional de Música de Paços de Brandão.

A criação da **primeira estória infantil ilustrada e musicada** será um testemunho do percurso e trabalho notável da instituição; o seu lançamento está previsto para o final do ano civil de 2026 e será, certamente, a primeira de várias estórias à volta de uma personagem, “Paçolito”, que descobre Paços de Brandão, a sua história e cultura.

O atendimento a alunos e encarregados de educação é uma prática da AMPB com resultados frutuozos na progressão dos alunos.

3.4 – Metodologias / Estratégias de ação

Estabelecem-se as seguintes estratégias, tendo em conta as linhas orientadoras das metas a atingir no próximo triénio:

Alunos

- Desenvolvimento de competências culturais e artísticas dos discentes nos diferentes graus de ensino, promovendo o sentido de responsabilidade, autonomia, determinação, disciplina, rigor e gestão do estudo;
- Gestão do atendimento a alunos em aulas/momentos de apoio em função das suas necessidades ou que sejam complementos à sua formação;
- Promoção das *Masterclasses*, *Workshops*, Concursos, Intercâmbios, Estágios, Encontros, Teatros Musicais, Peças de Teatro, Óperas ou Operetas e obras corais orientadas por professores de elevado prestígio, constituindo experiências diversificadas, proporcionando diferentes perspetivas ao corpo discente e restante comunidade escolar;
- Promoção de atividades de complemento à formação como visitas de estudos, palestras, exposições, entre outras;

- Incentivo à participação dos alunos nas Audições, Concertos, Peças de Teatro ou apresentações públicas pela importância desempenhada na sua formação, acautelando a garantia de qualidade artística, sobretudo no exterior;
- Criação de condições adequadas e de apoio aos alunos e classes de conjunto mais qualificadas para a apresentação em público, na AMPB, assim como no exterior;
- Incentivo à participação dos alunos em atividades da AMPB e extracurriculares, nomeadamente em *Masterclasses*, Estágios e Concursos que contribuam para a sua formação e excelência;
- Valorização do desempenho académico dos alunos através da atribuição de diplomas de distinção, mérito e excelência.

Professores

- Gestão do corpo docente, potenciando a estabilidade e continuidade do trabalho desenvolvido, apostando sempre num corpo docente qualificado;
- Apoio e valorização da atividade docente em articulação com a atividade artística, considerando uma mais-valia na atividade profissional e, especificamente na atividade docente;
- Apoio à formação contínua de professores;
- Potencializar os efeitos da avaliação de desempenho docente em prol de contínua comunicação e melhoria da atividade docente.

Interdisciplinaridade

- Promoção da interdisciplinaridade entre a formação geral e a formação artística (música, teatro, dança, cinema), incentivando à partilha e à criatividade;
- Promoção da interdisciplinaridade entre departamentos e respetivas disciplinas como forma de reforço, consolidação e complementaridade na formação do aluno.

Conteúdos e planos curriculares dos Cursos de Iniciação em Música, Curso Básico e Secundário de Música (articulado e supletivo) e Curso Básico de Teatro (articulado)

- Seguindo os normativos legais em vigor e tomando como referência a matriz curricular-base e a autonomia concedida, o plano curricular e respetivas cargas horárias, assim como os conteúdos curriculares adotados pela Academia de Música de Paços de Brandão, têm em vista o desenvolvimento de competências de reflexão, pesquisa, avaliação, sentido crítico, autonomia na resolução de problemas e autoestima de forma a enriquecer as Aprendizagens Essenciais criadas para o Ensino Artístico Especializado e a atingir as metas definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- As disciplinas organizam-se em tempos letivos de 60 minutos.

Plano curricular do Curso de Iniciação em Música na AMPB

Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)
Formação Musical	60
Instrumento	60
Classes de Conjunto	60

Plano curricular do Curso Básico de Música em regime articulado na AMPB

Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)
Formação Musical (sendo 2h de Teoria Musical e 1h de Laboratório Musical)	180
Instrumento	60
Classes de Conjunto	120
Oferta Complementar a)	-

- a) A Academia de Música de Paços Brandão não dispõe de disciplina de oferta complementar, tendo optado por substituir os tempos letivos de 45 minutos por 60 minutos em todas as disciplinas da componente científica e técnica-artística.

Plano curricular do Curso Secundário de Música

Instrumento/Formação Musical/Composição

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	180	180	180
	Formação Musical	120	120	120
	Análise e Técnicas de Composição	180	180	180
	Oferta Complementar a)	-	-	-
Técnica-Artística	Instrumento/Educação Vocal/Composição	60 – para alunos em regime supletivo 120 – para alunos em regime articulado		
	Classes de Conjunto	180	180	180
	Disciplina de Opção:			
	Acompanhamento e Improvisação (Curso Piano)	-	60	60
	Instrumento de Tecla (Outros Cursos)	-	60	60

- a) A Academia de Música de Paços Brandão não dispõe de disciplina de oferta complementar, tendo optado por substituir os tempos letivos de 45 minutos por 60 minutos em todas as disciplinas da componente científica e técnica-artística.

**Plano curricular do Curso Secundário de Canto
na AMPB**

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	180	180	180
	Formação Musical	120	120	120
	Análise e Técnicas de Composição	180	180	180
	Oferta Complementar a)	-	-	-
Técnica-Artística	Canto	60 – para alunos em regime supletivo 120 – para alunos em regime articulado		
	Classes de Conjunto	180	180	180
	Línguas de Repertório: alemão e italiano	240	240	240
	Disciplina de Opção:	-	-	-
	Instrumento de Tecla	-	60	60

- a) A Academia de Música de Paços Brandão não dispõe de disciplina de oferta complementar, tendo optado por substituir os tempos letivos de 45 minutos por 60 minutos em todas as disciplinas da componente científica e técnica-artística.

Plano curricular do Curso Básico de Teatro
em regime articulado na AMPB

Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)
Interpretação	180
Improvisação (Movimento)	120
Voz	60 (em grupos até 5 alunos)
Técnicas de Produção Teatral (a partir do 3.º Grau / 7.º ano)	60
Oferta Complementar a)	-

- a) A Academia de Música de Paços Brandão não dispõe de disciplina de oferta complementar, tendo optado por substituir os tempos letivos de 45 minutos por 60 minutos em todas as disciplinas da componente científica e técnica-artística.

Parcerias

- Continuidade das parcerias e protocolos estabelecidos com instituições nacionais e internacionais como festivais, escolas de ensino básico, secundário e superior, fundações, instituições de ensino e prática de diferentes artes e desporto, entre outros;
- Criação de novas parcerias, angariação de patrocinadores e mecenas privados, profícuos para a instituição e respetiva comunidade escolar;
- Maior proximidade e colaboração com instituições e entidades locais, culturais, recreativas e artísticas da região.

Gestão do património e logística

- Manutenção e otimização dos espaços físicos, adequando-os às necessidades dos alunos;
- Aquisição de Instrumentos e material escolar que se considere necessário; manutenção e conservação dos mesmos;
- Elaboração dos horários, permitindo exequibilidade de gestão horária para toda a comunidade docente e discente.

Encarregados de educação

- Abertura aos encarregados de educação, respetiva participação e acompanhamento do seu educando;
- Continuidade do atendimento aos encarregados de educação;
- Continuidade de divulgação de Informações Gerais, Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, oferta formativa, designadamente o regime articulado (gratuito e financiado pelo contrato de patrocínio do Ministério da Educação, Ciência e Inovação) e demais informações atualizadas junto dos encarregados de educação, alunos e restantes comunidade escolar para promoção de uma vivência escolar adequada e num ambiente salutar, de respeito e cumprimento de regras.

Conduta

- Continuidade na prática de uma conduta adequada e incentivo à promoção de um ambiente salutar e equilibrado proporcionado por toda a comunidade escolar, valorizando o respeito, partilha e solidariedade em prol de resultados académicos superiores, maior motivação e conforto;
- Contribuição para uma boa integração de novos professores, alunos ou pessoal não docente;
- Incentivo à participação ativa de toda a comunidade nas atividades previstas.

Prossecução dos estudos

- Esclarecimento e orientação dos alunos e encarregados de educação para o ingresso no ensino superior em Portugal e no estrangeiro;
- Orientação e apoio aos alunos na preparação para as provas de acesso ao ensino superior (pré-requisitos e concurso local de acesso).

Registos

- Realização de registos audiovisuais de Concertos, Audições, Concurso, Peças de Teatro, vídeos promocionais e outras atividades para o espólio da AMPB e eventual divulgação;
- Estórias infantis musicadas.

Escola

- Continuação da afirmação da instituição a nível cultural local, regional, nacional e internacional, através da sua oferta, atividades e resultados obtidos;
- Continuidade da articulação e parceria com os Agrupamentos de Escolas e Colégios da região relativo à frequência do ensino articulado e atividades em parceria;
- Aposta na Iniciação em Música, tendo em conta que os melhores resultados são obtidos por alunos que iniciaram a aprendizagem no 1.º ciclo;
- Promoção e incentivo na assistência a Concertos e demais espetáculos;
- Continuidade da organização e constituição das turmas das disciplinas com aulas coletivas, dentro de cada grau ou ano da disciplina, agrupando alunos de idade igual ou próxima, de forma a criar as melhores condições para o exercício da relação de ensino/aprendizagem;
- Captação de alunos para Instrumentos com menos procura;
- Abertura e proatividade da AMPB, quer a nível pedagógico como a nível artístico, levando a música e o teatro à comunidade e colmatando falhas e necessidades da comunidade circundante;
- Desenvolver uma dinâmica de avaliação do desempenho da escola com o objetivo de regular o seu funcionamento.

Divulgação e Promoção

- Continuidade na divulgação atempada e de fácil acesso de informações, datas, concursos, provas e demais informações;
- Aposta contínua na divulgação e promoção das atividades e resultados obtidos pelos alunos, com o devido consentimento previsto no Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Atividades

- *Workshops* de construção e manutenção de Guitarras, Improvisação, *Soundpainting*, Percussão de Rua, Ritmo com Lixo (materiais recicláveis), Consciência Corporal, Piano

Preparado, e em diferentes vertentes e géneros da música em sinergia com outras artes, literatura, desporto e gastronomia;

- Workshops e Formações para Professores;
- *Masterclasses* nos diferentes Instrumentos;
- Concurso Internacional *Paços' Premium*, incluindo os Instrumentos onde existe menos oferta de Concursos a nível nacional e internacional;
- “Paços d’Arte” – Encontros dedicados a diferentes departamentos, contemplando intercâmbios com instituições de todo o país, estreias de obras portuguesas, partilha de experiências e Concerto final;
- Abertura do curso de harpa;
- Concurso Interno ou iniciativa similar em Cordas, Sopros, Teclas, Percussão e Canto;
- Realização de Aulas Experimentais em todos os Instrumentos no período que antecede a Mostra de Instrumentos e Provas de Seleção;
- “Performances” informais para a comunidade educativa como estratégia de audição regular de música e captação de alunos para o ensino secundário;
- Estórias infantis musicadas à volta do “Paçolito” (personagem que descobre Paços de Brandão, a sua história e cultura), em articulação com diferentes Agrupamentos de Escolas do Município de Santa Maria da Feira, com a participação da comunidade educativa da AMPB (alunos e docentes);
- Intercâmbios com Conservatórios, Academias, Universidades e Escolas Superiores de Música;
- Apresentação de Peças de Teatro, seguindo o Plano Nacional de Leitura;
- Grande Concerto de Orquestra Sinfónica, Coro e DJ;
- Grandes Concertos e atividades à volta da música e do teatro que envolvam toda a comunidade escolar, designadamente nas Comemorações do Dia da Academia;
- Participação em eventos de elevada qualidade artística e grande relevo no panorama musical e da representação, em associação com outras entidades (outras instituições de ensino, festivais, orquestras profissionais, salas de espetáculo);
- Promoção de Concertos de Professores e de Beneficência;

- Concertos ou momentos musicais e teatrais em eventos promovidos pela autarquia e freguesia, junto da comunidade local;
- Concertos de Solistas, de Música de Câmara e Classes de Conjunto em espaços culturais ou outros da freguesia;
- Abertura de novos Instrumentos no “ComPaços” (projeto em parceria com a Escola-global);
- Comemorações de efemérides de diferentes compositores como Beethoven, em 2027, e criação de música acusmática (com desconstrução temática e criação de novas sonoridades);
- Atividades representativas de todas as épocas da História da Música, com recurso à audição de trechos musicais e interatividade com o público;
- Atividades musicais para os encarregados de educação, adultos, sócios e não sócios, como o Coro dos Amigos da Academia, Ensemble de Guitarras, Audições em família, entre outras;
- ERASMUS+ para alunos e professores e/ou outros projetos internacionais;
- Cruzamento da música com a representação (teatro e/ou cinema), com as artes plásticas, dança, desporto e gastronomia;
- Visitas de estudo, assistência a Concertos, Peças de Teatro, Musicais ou Óperas.

3.5. Parcerias institucionais e estratégias de dinamização e de procura

Há mais de 20 anos, a Academia de Música de Paços de Brandão delineou um projeto sustentado de crescimento, em número de alunos e qualidade do ensino praticado, que se traduz em resultados evidentes nos dias de hoje. O prestígio alcançado é a melhor divulgação/publicidade que poderíamos ambicionar. Os encarregados de educação, provindos de uma vasta região, e não só de Paços de Brandão ou mesmo do concelho de Santa Maria da Feira, procuram a nossa academia.

Apresenta-se seguidamente uma listagem das entidades/instituições com quem a AMPB estabelece e pretende alargar relações de cooperação:

- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - através do programa PAC (Programa de Apoio à Cultura) de apoio financeiro a projetos; partilha da Direção e Gestão da Associ-

ação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira; convites à AMPB para a realização de Concertos integrados em Festivais do concelho e Concertos de divulgação da música, destinados à comunidade escolar concelhia e disponibilização de espaços de Concerto;

- Junta de Freguesia de Paços de Brandão – através do apoio e disponibilização de espaços para realização de Concertos; apoio à concretização das estórias infantis do “Paçolito”;

- Paróquia de Paços de Brandão – através da realização de Concertos na Igreja e Centro Social;

- Museu do Papel Terras de Santa Maria – através da cedência de espaço adequado à produção de Concertos, Audições, espetáculos e exposições da AMPB; cedência de flores de papel do museu como oferta em Concertos e Concurso da AMPB;

- Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira – através da organização de Concertos pela AMPB;

- Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco (ESART), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) e Universidade de Aveiro - na promoção de Concertos por alunos na AMPB; cooperação de Professores na constituição do júri do Concurso Internacional *Paços’ Premium*, *Workshops* e *Master-classes* por Professores, participação de alunos no Concurso Internacional *Paços’ Premium*, como concorrentes; realização de estágios no Mestrado em Ensino da Música na AMPB e possível integração de alunos finalistas no corpo docente da AMPB;

- Escolas de Ensino Geral de Ensino Básico e Secundário na área do concelho de Santa Maria da Feira, concelhos limítrofes numa faixa geográfica entre a costa marítima de 100 km para o interior e em território entre o rio Douro e Vouga – através de protocolos, parcerias, oferta de aulas de Formação Musical, Aulas Experimentais, Concertos e Audições;

- Escolas de Ensino Pré-Escolar, Creches Infantis (Centro Social de Paços de Brandão), Infantários, Colégios, Escolas de Música particulares não oficiais - oferta de Concertos pelos alunos da AMPB naquelas instituições escolares e também de aulas de Formação

Musical; seriação de alunos dotados para a integração no ensino especializado de Música;

- Escolas de Ensino Especializado de Música de todo o país – através da representação da AMPB em diversas Academias e Conservatórios por todo o país e em Concertos de intercâmbio. Os Auditórios da AMPB também têm sido procurados por outras escolas para aí apresentarem os seus trabalhos;
- Casa da Música – através do convite à participação dos alunos da AMPB na “Maratona de Teclistas” para D. Helena Sá e Costa, “Maratona de Violoncelistas” e “Maratona de Flautistas”;
- Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira – através da realização de Concertos da Orquestra e da Banda no Auditório da AMPB; atribuição do Prémio Orquestra ao laureado do Concurso Internacional Paços’ Premium que se apresenta a solo na temporada subsequente; integração de alunos da AMPB na Orquestra e na Banda Sinfónica; cedência e partilha de Instrumentos; realização de estágios da Orquestra e Banda nas instalações da AMPB; Concertos/Musicais com realização conjunta;
- CiRAC (Círculo de Recreio, Arte e Cultura) e respetivo Festival Internacional de Música de Paços de Brandão (FIMUV) - através da partilha de músicos em Concertos e *Master-classes*, na cedência de espaços e do Auditório da AMPB para a realização de Concertos do Festival; participação dos alunos da AMPB e laureados do Concurso Internacional *Paços’ Premium* nos Concertos do Festival; inclusão de alunos da AMPB na constituição de Coros, Orquestras e outras formações sob a tutela do CiRAC;
- Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP) – através da participação de alunos da AMPB em atividades e, possivelmente, eventos e Concertos da OFP, cedência de espaços, divulgação e logística;
- Bandas Filarmónicas e Tunas do concelho de Santa Maria da Feira e dos concelhos limítrofes – através da participação de alunos da AMPB e captação, entre os músicos não académicos dessas formações, de novos alunos para a AMPB;
- Músicos e outros Artistas profissionais de renome – através da cooperação ao nível dos Concertos promovidos no Auditório da AMPB, na constituição do júri do Concurso

Internacional *Paços' Premium*, orientação das *Masterclasses*, realização de gravações no Auditório Dr. Arménio de Carvalho e promoção de parcerias com outras instituições às quais estão agregados;

- Diversas empresas da região e lojas de Instrumentos – prémios e apoios no Concurso Internacional *Paços' Premium*.

Capítulo 4 | Avaliação do Projeto (contínua, periódica, final)

Face às dinâmicas atuais da sociedade e às permanentes exigências do sistema de ensino, a autoavaliação de escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer a implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Daí que, analisar e refletir sobre a ação e o desempenho de uma escola, deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa.

Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados. A avaliação do Projeto Educativo contempla um processo de retroação e de regulação da atividade educativa que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos; constituem elementos de análise, reflexão e promo-

ção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral.

Avaliação formativa - consiste no acompanhamento e monitorização permanente das estratégias e das atividades realizadas, através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

Avaliação sumativa - pretende avaliar o progresso realizado no final de um ciclo de implementação do projeto, no sentido de aferir resultados recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar a sua execução.

O processo de avaliação interna, realizado no final de cada ano letivo, é realizado pelo Conselho Pedagógico. A avaliação e revisão final do Projeto Educativo, após o término da sua vigência, é realizado pela Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico e Comissão de Avaliação Interna criada para o devido efeito. Esta Comissão contempla elementos das Direções Administrativa e Pedagógica, Conselho Pedagógico, docentes e pessoal não docente. Os resultados e respetivas recomendações serão comunicados e divulgados a toda a comunidade escolar.

Disposições Finais

Os aspetos eventualmente omissos a este documento serão resolvidos ao abrigo do quadro normativo em vigor. A Direção Pedagógica, em conjunto com o Conselho Pedagógico, tem legitimidade para deliberar em relação a esses casos e para proceder à avaliação e alteração deste projeto sempre que assim o entender.

Embora sujeito a regulação permanente em função das necessidades, o presente projeto terá a duração de três anos letivos. Poderá ser revisto antes do cumprimento desse tempo, sempre que houver orientações expressas do Ministério da Educação, Ciência e Inovação no sentido da sua adaptação à entrada em vigor de nova legislação ou quando a Direção Pedagógica, em conjunto com Conselho Pedagógico, assim o entenderem.

O presente documento será facultado a toda a comunidade educativa e divulgado através do *site* da AMPB.